



Instituto Federal de Brasília
Campus Brasília
Curso Tecnólogo em Eventos

JOSÉ DIDEUS SILVESTRE

TRILHAS DO TURISMO RURAL NO DISTRITO FEDERAL

**Brasília
2021**

JOSÉ DIDEUS SILVESTRE

TRILHAS DO TURISMO RURAL NO DISTRITO FEDERAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso Tecnólogo em Eventos do campus Brasília do Instituto Federal de Brasília como requisito parcial para obtenção de título de Tecnólogo em Eventos.
Orientadora: Évellin Lima de Mesquita
Co-orientadora: Alice Watson

**Brasília
2021**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
1.1. REFERENCIAL TEÓRICO	4
1.1.1. Turismo Rural	4
2. OBJETIVOS	8
2.1. Objetivo geral	8
2.2. Objetivos específicos.....	8
3. JUSTIFICATIVA	9
4. PROPOSTA E ESTRATÉGIAS	13
4.1. DEFINIÇÃO DA PLATAFORMA	13
4.2. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	13
4.3. ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE	15
4.4. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO.....	17
4.5. ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA	19
5. CAPTAÇÃO DE RECURSOS	20
6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	21
7. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES	24
8. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	25
9. RESULTADOS ESPERADOS.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto tem por finalidade a concepção de um evento que traga à centralidade a temática do turismo rural. Sabe-se que a construção da capital federal Brasília se insere no contexto de modernização e a própria ideia de progresso está incutida em seu projeto urbanístico e arquitetônico. Entretanto, resguarda em seus arredores o bucolismo da vivência do campo, que tem se configurado como uma boa opção de lazer para aqueles que querem fugir momentaneamente do ritmo agitado das cidades e restabelecer o contato com a natureza.

Nesse sentido, o evento intitulado “Trilhas do Turismo Rural no Distrito Federal” abordará essa atividade crescente e seus possíveis impactos à comunidade do DF, em ambiente virtual, uma vez que a recente pandemia da COVID 19, ainda assola e preocupa autoridades da área de saúde e população de todo o Brasil. Ademais, essa modalidade de evento garante alcance de muitos interessados de outras regiões e possibilita o encontro de pessoas com maior segurança no momento presente.

Há a intenção de que este evento gratuito atinja ao menos 100 participantes entre academia, estudantes, representantes institucionais, terceiro setor, produtores e interessados na área. Os participantes poderão realizar a inscrição previamente por meio da plataforma Sympla, onde todas as informações serão disponibilizadas.

1.1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1.1. Turismo Rural

Segundo o Ministério do Turismo (2020), o turismo rural é o segmento de turismo que acontece no meio rural com o intuito de resgatar e valorizar o patrimônio cultural e natural da comunidade, bem como promover a produção agropecuária associada.

Podemos afirmar que o turismo rural surgiu em seu aspecto original no final do século XX, primeiro na Europa e depois nos Estados Unidos. Aqui no Brasil, o turismo rural teve seu início como atividade econômica em Lages, município de Santa Catarina, na década de 80,

com a finalidade de fazer com que moradores urbanos viajassem para encontrar suas raízes e interagir com a comunidade da zona rural que convive com outros costumes e modelos diferentes da zona urbana.

Com o intuito de promover a sustentabilidade no campo, hoje é um segmento com grande expansão espalhado por todo planeta (BRASIL, 2020). Observa-se que nas zonas rurais as comunidades desfrutam de maior tranquilidade e vivenciam outras experiências. Soma-se a necessidade que o produtor tem de interagir para diversificar e agrupar novos conhecimentos de outras culturas, e de garantir a permanência no campo com suas atividades, no espaço rural (BRASIL, 2010).

De acordo com o Ministério do Turismo (2010), o turismo rural passa a ganhar evidência e a ser objeto de estudos e incremento pelos governos, por ser uma prática capaz de promover a sustentabilidade e integrar o meio rural com o meio urbano. Isso significa que a atividade contribui para o crescimento das comunidades envolvidas e suas práticas relacionadas são capazes de desenvolver o território rural.

Dentre outros fatores, o turismo rural é capaz de gerar benefícios tais quais:

- Diversificação da economia regional, pelo estabelecimento de micro e pequenos negócios;
- Geração de novas oportunidades de trabalho e renda;
- Incorporação da mulher ao trabalho remunerado;
- Agregação de valor ao produto primário;
- Diminuição do êxodo rural;
- Melhoria da infraestrutura de transporte, comunicação e saneamento no meio rural;
- Melhoria dos equipamentos, dos bens imóveis e das condições de vida das famílias rurais;
- Interiorização do turismo;
- Conservação dos recursos naturais e do patrimônio cultural;
- Promoção de intercâmbio cultural e enriquecimento cultural;
- Integração das propriedades rurais e comunidade local;
- Valorização das práticas rurais, tanto sociais quanto de trabalho;
- Resgate da autoestima do camponês. (BRASIL, 2010, p. 15).

Diversas atividades e serviços que têm características que fortalecem o meio rural são desenvolvidos pelos negócios rurais no Distrito Federal. O Turismo é uma dessas atividades, destacando-se a hospedagem em ambientes característicos, que atendem a necessidade de alimentação diferenciada (com sabores rurais): frutas, legumes, cereais de diversos os sabores vindo de agricultura familiar.

Também cabe comentar a atuação de agências de turismo para comercialização de

produtos consumidos pelos turistas do segmento, bem como a busca por melhorias de acesso. Todos esses serviços e equipamentos fortalecem a estruturação do meio rural, e contribuem para o desenvolvimento local. É fruto do esforço coletivo destinado ao turismo rural brasileiro, que adquire importância a cada dia, quando turistas veem seus desejos e preferência serem atendidos (BRASIL, 2010; 2020).

O perfil do turista desse segmento elenca as seguintes características (BRASIL, 2010, p. 28):

São moradores de grandes centros urbanos; Possuem entre 20 e 55 anos; São casais com filhos e/ou amigos; Possuem ensino médio e/ou superior completos; Deslocam-se em automóveis particulares, em um raio de até 150 km do núcleo emissor/urbano; Fazem viagens de curta duração, em fins de semana e feriados; Organizam suas próprias viagens ao meio rural; Têm na internet e nos parentes e amigos sua principal fonte de informação para a preparação da viagem; São apreciadores da culinária típica regional; Valorizam produtos autênticos e artesanais; Levam para casa produtos agroindustriais e/ou artesanais.

O que o turismo rural pode oferecer para quem gosta do meio rural, é mostrar para os turistas algo que possa fazer nesse contexto diferente da vida urbana, mostrar como a produção é feita e poder participar de processos, e conhecer o cotidiano dos serviços e da vida dentro da propriedade rural. Além disso, é possível experimentar passeios e ter contato com os animais e com um modo de vida diferente, já que esse turista encontra o que busca: a tranquilidade que a paisagem oferece.

Em termos de políticas públicas, o Ministério do Turismo também compreende outros termos como “turismo na agricultura familiar”, “agroturismo”, “turismo de interior”, “de granja”, “de aldeia”, “endógeno”, “campestre”, “agroecoturismo”, “ecoagroturismo”, “sertanejo”, “agroecológico”, que são abarcados pela definição de turismo rural.

O Ministério do Turismo tem dado prioridade para a consolidação do turismo rural, especialmente no contexto de retomada das atividades no pós-pandemia, pois representa uma alternativa de renda para os trabalhadores do campo e economia local (BRASIL, 2020).

Além disso, a Organização Mundial do Turismo (OMT) também tem reforçado a importância do turismo no contexto rural, instituindo o ano de 2020 como o ano do Turismo para o Desenvolvimento Rural. Nesse sentido, várias iniciativas e acordos têm sido essenciais para a maior compreensão dos impactos do segmento para a promoção da agricultura familiar e incentivo da divulgação e consumo de seus produtos (BRASIL, 2020).

Assim, observa-se a preocupação do Ministério do Turismo em compreender e

desenvolver esse segmento como promotor de inclusão e permanência da cultura local. Entre pautas relacionadas têm sido também desenvolvidas políticas públicas no campo do artesanato e do turismo gastronômico (BRASIL, 2020).

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

- Realizar um evento virtual em formato de palestra que promova a valorização do Turismo Rural no Distrito Federal.

2.2. Objetivos específicos

- Compreender como o Turismo Rural promove desenvolvimento social no Distrito Federal.
- Trazer experiências de Turismo Rural já consolidadas no Distrito Federal.
- Convidar palestrantes referência no contexto do Turismo Rural.

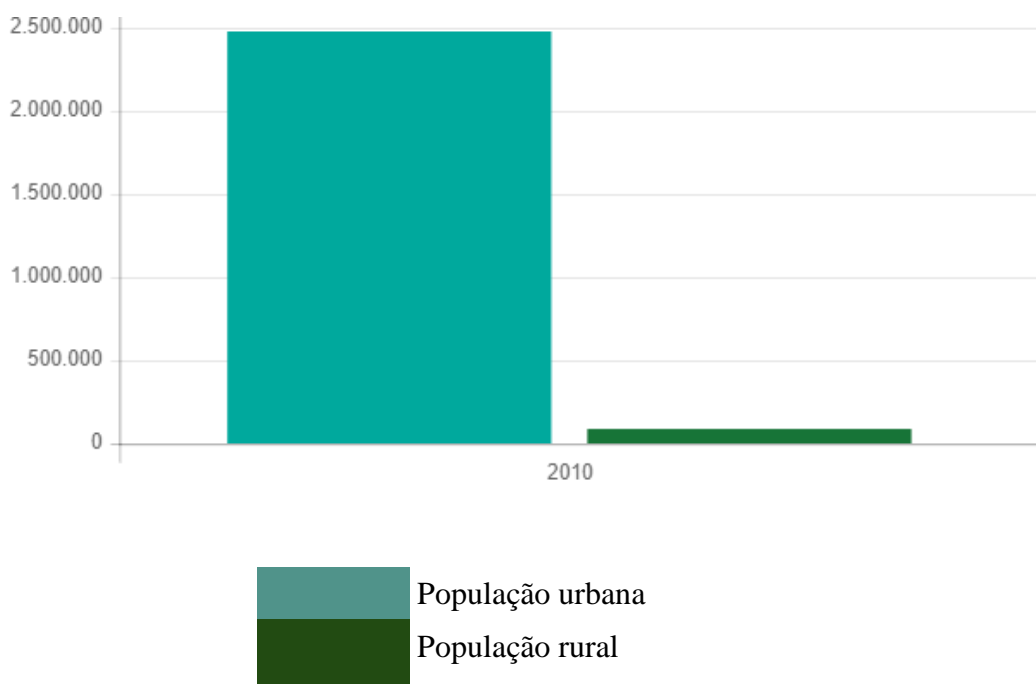
3. JUSTIFICATIVA

O Distrito Federal é uma unidade federativa do Brasil situada no Centro-Oeste, tendo por limites os estados de Goiás e Minas Gerais. Considerado um território autônomo, é dividido em 31 Regiões Administrativas, sendo uma delas a capital federal Brasília, e é a menor unidade federativa brasileira, possuindo território de 5.779,999 km² e área rural de 4.213,520 km² (CODEPLAN, 2015).

Segundo Censo do IBGE de 2010, há 2.570.160 habitantes. Para o ano 2021, tem-se que a população estimada do DF é de 3.094.325 pessoas.

A partir de dados do último censo, observa-se que sua população é distribuída de maneira desigual no meio urbano e rural, (CODEPLAN, 2015). Tem-se que 96,6% da população do DF concentra-se no meio urbano e somente 3,4% no meio rural (**Figura 1**).

Figura 1 – População urbana e rural do Distrito Federal



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/panorama>

Dentre as suas Regiões Administrativas, se destacam em contingente populacional rural Brazlândia, que detém maior índice de população rural (26,4%), Planaltina, Gama, São Sebastião e Ceilândia.

Dispositivos legais como a Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012 (que atualiza a Lei Complementar nº 803/2009), pressupõem um desenvolvimento pautado na sustentabilidade das atividades rurais e na qualidade de vida da população, integrado e intermediado por diferentes instâncias articuladas, parcerias entre as entidades representativas dos produtores, comunidades rurais, iniciativa privada e órgãos do Governo. Ainda que existam fortes contradições em termos de ocupação e uso do solo e predomínio do contexto urbano, há a preocupação pela garantia da sustentabilidade econômica e socioambiental do território (CODEPLAN, 2015).

Na zona rural do DF, há predomínio de atividades do setor primário, mas para além da agricultura e pecuária há crescimento de atividades não agrícolas. Destaca-se nesse meio o desenvolvimento de práticas, experiências e atividades turísticas. De acordo com Gonçalves (2003), um marco nesse sentido, foi a permissão do abate em pequenas propriedades, o que culminou na criação de agroindústrias e abatedouros e o maior contato com o consumidor final.

No DF, o Turismo Rural tem início em 1995, quando esses pequenos produtores viram na atividade uma forma de atender às necessidades de comercialização de seus produtos, sendo os primeiros empreendimentos a se apropriarem do turismo a fazenda Recreio Mugy, a granja nova Cambuci – o restaurante Rural Trem da Serra – e a chácara Buriti Alegre. Com esse despertar, logo outros empreendimentos passaram a se mobilizar pelo turismo, o que levou ao lançamento de um projeto de turismo rural chamado “Agroturismo”, uma parceria entre o SEBRAE DF, a Secretaria Estadual de Turismo e o Sindicato rural do DF (GONÇALVES, 2003).

De acordo com Gonçalves (2003) inicialmente o modelo adotado no Distrito Federal era muito semelhante ao do Espírito Santo (ES), devido à semelhança das propriedades e a grande diversidade encontrada, o que culminou na realização pelo SEBRAE de um seminário em Brasília com representantes do Estado capixaba e em seguida uma caravana com empresários do para conhecer os trabalhos desenvolvidos por lá.

Para Bravo (2000 *apud* GONÇALVES, 2003) o turismo rural tem características muito peculiares e abriga a vida rural de todo o Brasil, pois a poucos quilômetros de Brasília é possível experimentar a culinária mineira ou as vivências nortistas. Muito disso se deve ao fator da migração, onde cada grupo encontrou espaço nesse território, mas manteve seu jeito

próprio de cultivo e suas manifestações culturais, o que é muito rico e amplia nossa diversidade.

Atualmente, o Distrito Federal e o entorno possuem uma gama de opções em turismo rural. São restaurantes, sítios, hotéis fazenda, chácaras, cafés coloniais, pesque-pagues, haras e outros gerando empregos e renda. Além disso, é uma ótima opção de lazer para os moradores da capital e regiões administrativas que fogem da rotina conturbada de metrópole e buscam aproximação com a natureza e com a tradição.

Dentre os atrativos e experiências existentes no DF e entorno, destacam-se os ranchos, sítios e hotéis fazenda que oferecem não só um ambiente repleto de natureza, mas também atividades do campo e gastronomia tradicional. São exemplos a Chapada Imperial, muito forte também em ecoturismo, Fazenda Araras, Rancho Canabrava, Villa Triaca Ecopousada, Terra Viva, Sítio Pinheiros, Paraíso na Terra e muitos outros. Destaca-se também a trilha do Calango, uma iniciativa que faz parte do roteiro de turismo rural Viva Lago Oeste, onde os hóspedes podem fazer mil metros de trilha, observar a natureza nos mirantes e contemplar a Área de Proteção Ambiental Cafuringa. São muitas opções que atendem desde crianças, com atividades educativas, a adultos que podem desfrutar de cervejarias e realizar atividades de aventura (EMATER, 2020).

No contexto de pandemia, o turismo rural se torna uma grande aposta no sentido da retomada de atividades e fortalecimento do turismo interno, uma vez que a contaminação ainda é considerada um risco em viagens de longa distância. Assim, a Secretaria de Turismo organizou um roteiro para a Rota do Cerrado, unindo 12 atrativos turísticos que valorizem a natureza, a vivência rural e estejam mais afastadas do centro. Uma iniciativa de fomento à produção agrícola familiar e a um turismo menos prejudicial ao meio ambiente (MENDONÇA, 2020).

Ademais, o contexto fortaleceu a atividade tendo em vista a necessidade da população de “fugir” das aglomerações. Segundo a Ruraltur, houve um acréscimo de 40% na busca pelo segmento e cerca de 36 mil brasilienses encontraram no turismo rural uma solução para o lazer em tempos de confinamento, sendo considerada uma opção segura e de descanso para as famílias (BARBIERI, 2021).

Tendo isso em vista, e também uma maior preocupação com a temática nos anos recentes, o presente projeto de evento tem a intenção de corroborar com o fortalecimento do

turismo rural no DF, por meio do debate e da troca de ideias entre diversas frentes atuantes no setor. O DF é rico em iniciativas de turismo rural e o contexto atual também justifica a importância e a relevância da temática, que merece divulgação e reconhecimento do público amplo.

4. PROPOSTA E ESTRATÉGIAS

4.1. DEFINIÇÃO DA PLATAFORMA

O evento será online, as inscrições e envios de link e certificado serão pelo Sympla e as palestras serão transmitidas pelo Youtube. O Google Meet será o canal para a realização do evento pela equipe.

4.2. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO



Trilhas do turismo rural no DF

Dia: 27 de setembro de 2022 (Dia mundial do Turismo)

Formato: Ciclo de palestras - *Online*

Público alvo: Profissionais da área, pequenos produtores rurais, estudantes, pesquisadores



(9h): Apresentação Moda de Viola

- Idelbrando e Barcellus (Recanto das Emas)

(9h20): Mesa de Abertura – As trilhas do turismo Rural no DF

- Ministério do Turismo, Secretaria de Turismo do DF, EMATER, Centro de Excelência em Turismo – CET/UnB, Ruraltur, Sebrae

(10h): Palestra: O turismo rural como fator de desenvolvimento social no DF

- Palestrante: Vanessa Mendonça - Secretária de Estado de Turismo do DF
- Moderador: Évellin Mesquita

(10h40) Intervalo: Mostra Virtual de produtores do DF (vídeos)

(11h): Palestra: Agricultura Familiar e inclusão – o caso do Circuito Rajadinha

- Palestrante: Zaida Regina – Emater
- Moderador: José Dideus

Intervalo



(14h) Momento de apresentação cultural: Moda de Viola com a aluna do IFB - Karen Parreira

(15h) Mesa Redonda com microempreendedores do setor: Experiências do Turismo Rural – O caminho do sucesso

- Participantes: Abimael Sítio Titara e Sílvia Pinheiro (Sítio Pinheiros)
- Moderador: Fernando Mesquita – Presidente do RURALTUR (Sindicato do Turismo Rural e Ecológico do DF e Entorno)

(16h) - Encerramento: “Histórias sobre o Turismo Rural do DF e entorno”

- Palestrante: Jornalista Bárbara Lins - escritora do blog Descobertas Bárbaras

4.3. ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE

Desenvolvimento sustentável é pensar em como suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer ou esgotar os recursos para atender às demandas das futuras gerações. É uma ação que pensa a longo prazo. A sustentabilidade é composta por cinco dimensões: ambiental, espacial, cultural, econômica e social.

Sustentabilidade em eventos *online* é assumir toda responsabilidade por valores sociais e ambientais, seja no bom uso da tecnologia, evitando o desperdício de equipamentos e melhorando o desempenho destes, ou na estruturação de uma equipe organizadora ética e ciente dos riscos e impactos de qualquer evento.

Os eventos presenciais tendem a focar muito na sustentabilidade ambiental, principalmente, a partir da publicação da Lei Distrital nº5610 de 2017 que define que os grandes geradores (acima de 120 litros diários de lixo não reciclável) são obrigados a gerenciar os resíduos que produzem, inclusive os produtores de eventos. Para realizar esta gestão, muitas empresas, como a R2 Produções, organizadora do Na Praia, investem na certificação Lixo Zero, buscando o máximo de aproveitamento e correto encaminhamento dos resíduos recicláveis e orgânicos, além da redução – ou mesmo o fim – do encaminhamento destes materiais para os aterros sanitários.

Os eventos *online*, por sua vez, dependem menos do deslocamento de pessoas e geram menos resíduos provenientes da área de alimentos e bebidas, então sua emissão de carbono e os impactos ambientais são menores. Na dimensão social e econômica, oferecem capacitação e democratizam o acesso à cultura e à informação. O ciclo de palestras deste projeto também buscará se aprofundar nestas duas dimensões, além da acessibilidade. O evento será gratuito e terá a participação de negros e mulheres na programação. Para ser um evento acessível, será contratado o serviço de transcrição e interpretação de libras, além de todos os palestrantes fazerem sua audiodescrição no início de suas falas para contemplar os participantes cegos e surdos.

Além disso, na programação iremos realizar uma Mostra de Pequenos Produtores Rurais. A proposta é levantar iniciativas pelo DF, gravar vídeos com informações sobre onde vendem seus produtos, contatos, local e o que produzem. A mostra seria uma exposição virtual, onde os participantes poderiam conhecer e se conectar com estes pequenos

produtores. Ao final do evento, iremos disponibilizar um QR Code com o PIX para doações destinadas à Associação dos Prod. Rurais Orgânicos e Convencionais do DF e Entorno.

4.4. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

O plano de comunicação é um aspecto muito importante para um evento, pois é por meio dele que traçaremos as estratégias para alcançar nosso público-alvo: acadêmicos, profissionais e interessados na temática do Turismo Rural. Por se tratar de um evento *online*, a divulgação também será realizada por esse meio.

Como estratégia serão utilizadas as mídias sociais e anúncios via Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn, a partir do desenvolvimento e postagem de conteúdos de qualidade. Assim:

- No Facebook será criado um evento para divulgação das novidades a respeito do evento, vídeos dos palestrantes e divulgação de atrações.
- No Instagram serão postados fotos, vídeos e stories relacionados ao evento, bem como posts interativos e sorteios. Também será feita uma contagem regressiva na última semana do evento para recordar os seguidores inscritos e não inscritos ainda.
- No Twitter, serão divulgados links de reportagens associadas.
- O LinkedIn será utilizado para divulgação de textos e imagens sobre os resultados do evento.

Na véspera do evento, além das postagens, os inscritos receberão um lembrete em seus e-mails. Também será elaborado o *Press release*, que será enviado para canais da imprensa, como jornais e rádios, um texto com as informações gerais do evento e chamada às inscrições.

Todo o evento estará organizado e hospedado em uma única plataforma: o *Sympla*. Dessa forma, as inscrições serão feitas por meio desse canal, bem como o envio do link da transmissão da palestra, via Youtube.

Todas as mídias serão padronizadas com as cores verde, amarelo e laranja. Essas cores foram escolhidas por estarem atreladas à natureza e trazerem sentidos que o evento quer evidenciar:



O verde contém a dualidade do impulso ativo e a tendência ao descanso e ao relaxamento. Além disso, é uma cor muito utilizada em projetos envolvidos com questões ecológicas, sustentabilidade e afins.

O amarelo é uma cor quente que remete a alegria, sendo também uma cor que traz a ideia do lúdico, da recreação e do otimismo, sendo associada à energia, descontração e diversão.

Já o laranja traz o sentido da transformação. É uma cor estimulante associada ao entusiasmo, à vibração, à alegria e à fertilidade.

4.5. ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA

Pensar a segurança do evento é se antecipar aos possíveis riscos que podem acometer participantes e equipe envolvida. Diante do contexto de pandemia da Covid 19, a realização de um evento *online* se trata de uma medida de segurança, mesmo quando a população está sendo imunizada. Ainda que diminua riscos de contágio do vírus, eventos *online* trazem outras ameaças aos seus participantes, demandando outros cuidados igualmente importantes. Para garantir a segurança dos participantes, serão tomadas as seguintes medidas:

- Mediador e interventor para chats e debates – para o caso de comentários ofensivos e pessoas que apresentem conteúdos impróprios, haverá mediadores de chats treinados para ocultar palavras, comentários e bloquear usuários que o façam;
- Uso de plataforma confiável – o evento se utilizará de plataforma que possua normas de segurança, HTTPS e garanta que todos os arquivos e comunicação entre usuário e plataforma sejam criptografados, reduzindo riscos de invasão;
- Sistema de backup *online* – para garantir a segurança dos arquivos e também a restauração quando for necessário, armazenando todo o material em nuvem, especialmente as gravações, e permitindo que sejam acessados em qualquer computador;
- Evitar vazamento de dados – para isso utilizar-se-á de uma rede wifi protegida, indicação de força das senhas escolhidas por usuários e antivírus para a proteção dos dados
- O evento estará em consonância com a LGPD – Lei Geral de Proteção de dados e observará seus princípios, estando ciente das possíveis sanções em caso de disponibilização indevida de dados pessoais dos participantes inscritos.

5. CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Este evento será realizado com recursos de financiamento coletivo pela plataforma Catarse e também por parcerias, principalmente, institucional com o Instituto Federal de Brasília (IFB). Três meses antes do evento, iniciaremos uma campanha online para arrecadar R\$13 mil, que serão destinados, prioritariamente, à comunicação, ECAD e equipe audiovisual.

Os palestrantes, mestre de cerimônias, moderadores do chat e das palestras, cantores, assim como os intérpretes de Libras serão parceiros do projeto e não cobrarão pelos serviços prestados. O IFB irá ceder os intérpretes de libras e as demais funções serão exercidas pelos alunos do curso Técnico e Tecnólogo em Eventos. Como contrapartida, o evento emitirá certificado de horas complementares a todos os participantes.

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES



Evento: Trilhas do Turismo Rural no DF

Local: *online*

Data: 27/09/2022 - Dia Mundial do Turismo

Início: 9h

Encerramento: 17h

Responsáveis: José e equipe

Descrição das Atividades	Comissão	Prazo Final
Pré-evento		
Criar página instagram e facebook	Comunicação	27/08
Criar identidade visual, post geral e agenda de posts	Comunicação	20/08
Escrever release	Comunicação	20/08
Definição da programação	Programação	10/08
Solicitar biografias e fotos dos palestrantes	Programação	27/07
Levantamento dos pequenos produtores rurais do DF para a Mostra (pesquisa)	Programação	10/08
Registro audiovisual dos pequenos produtores rurais mapeados para a Mostra	Comunicação	15/08
Produção de vídeos para redes sociais	Comunicação	20/08
Criar página de inscrição Sympla	Cerimonial	15/08
Criar link evento Google Meet	Técnica	15/08
Contratar intérpretes de libras para o dia/horário do evento	Captação de Recursos	30/08
Ver questões transmissão Youtube	Técnica	15/09

Estruturar parte técnica do evento (plataforma de streaming, computadores, internet)	Técnica	20-set.
Começar a divulgação nas rede sociais	Comunicação	27-ago.
Pensar em estratégias de engajamento do público online	Comunicação	20/09
Formulário de avaliação	Cerimonial	20/09
Modelo de certificado	Cerimonial	20/09
Definir mestres de cerimônia- fazer textos	Cerimonial	14/09
Fazer convite parceiros	Cerimonial	10/09
Criar texto/ card para divulgação no zap	Comunicação	20/09
Enviar release para divulgação imprensa Brasília	Comunicação	16/09
Iniciar a divulgação nos grupos de whatsapp	Comunicação	20/09
Fazer testes sympla de envio de emails	Cerimonial	20/09
Roteiro do chat (formulário de inscrição, lembretes certificado, sobre as perguntas como serão feitas)	Cerimonial	20/07
Certificado palestrantes	Cerimonial	20/07
Checar certificação no Sympla	Cerimonial	20/09
Enviar link intérprete de libras, palestrantes e equipe responsável	Técnica	20/09
Definir Mestre de Cerimônias e mediador	Cerimonial	08/09
Orientação palestrantes sobre questões técnica	Técnica	26/09
Passar briefing com informações técnicas palestrantes	Técnica	20/09
enviar link da palestra (youtube não listado) pelo Sympla	Cerimonial	27/09
Roteiro Mestre de Cerimônias	Cerimonial	20/09
Ensaio Mestre de Cerimônias	Cerimonial	24/09

Trans-evento

Equipe e palestrantes entram 30 minutos antes do evento para alinhamento e ajustes de câmera	Técnica	27/09
Assistência tecnológica a todo o evento	Técnica	27/09
Cuidar do chat	cerimonial	27/09
Cuidar das perguntas	cerimonial	27/09
Cuidar da mediação e condução do evento	cerimonial	27/09
Tirar foto da equipe	Comunicação	27/09
Lembrete zap e redes sociais	Comunicação	27/09
Cobertura em tempo real do evento nas redes sociais	Comunicação	27/09

Pós-evento

Enviar e-mail de agradecimento aos participantes	Cerimonial	28/9
Emitir certificado para as pessoas que responderem a pesquisa de opinião - checar as listas	Cerimonial	5/10
Fazer a Tabulação dos resultados da avaliação feita pelos participantes	Comunicação	15/10
Fazer o Relatório Técnico do evento	Toda a equipe	15/10
Pagamento dos serviços pendentes	Captação de Recursos	15/10
Relatório para patrocinadores	Captação de Recursos	15/10

7. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

Para a realização do evento, iremos dividir a equipe nas seguintes comissões:

- **Comunicação** (identidade visual, logomarca, divulgação e redes sociais, acessibilidade, engajamento público);
Técnica - transmissão e estrutura (plataforma de transmissão, streaming, internet, técnico de edição, equipamentos, segurança);
- **Cerimonial** (roteiro, mediação, mestre de cerimônias, briefing palestrantes, inscrição e certificação, formulário de avaliação, condução das palestras no dia do evento, contratação intérpretes de libras, enviar convites para parceiros, cuidar do chat e perguntas dos participantes);
- **Programação** (curadoria das palestras, escolha dos temas e convidados, fazer o convite aos palestrantes)
- **Captação de recursos / orçamento** (buscar parcerias/ editais/ patrocinadores, contratação de serviços)

8. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA			
RECURSOS HUMANOS			
Item	Valor unitário	Quantidade	Valor Total
Mestre de Cerimônia	2500	1	2500
Mediador de chat	1000	2	2000
Intérprete de Libras	1500	2	3000
Segurança de rede	1000	1	1000
Apresentação cultural moda de viola	1500	2	3000
Equipe de filmagem (Mostra Virtual) + edição de vídeos	5000	1	5000
COMUNICAÇÃO			
Item	Valor unitário	Quantidade	Valor Total
Identidade Visual do evento , templates diversos, publicações de redes sociais, outros materiais de divulgação	7000	1	7000
OUTROS			
Item	Valor unitário	Quantidade	Valor Total
Ecad (taxas)	1000	1	1000
Total			24.500

9. RESULTADOS ESPERADOS

A intenção é que do total do público participante (estimado em 100 pessoas), metade saia do evento consciente das oportunidades e alternativas do Turismo Rural do DF. Além disso, queremos divulgar a rede de produtores rurais orgânicos do DF e estimular que os participantes comecem a consumir estes produtos, beneficiando assim, não só os agricultores, mas toda a economia local.

Portanto, os principais resultados esperados deste projeto são a conexão entre produtores e potenciais consumidores, fortalecendo a produção local e o consumo consciente, e o incentivo ao Turismo Rural no DF, apresentando as possibilidades de trilhas e passeios na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil Rural recebe a dupla de violeiros do DF Idelbrando e Barcellus. Rádio EBC. Disponível em <<https://radios.etc.com.br/brasil-rural/2018/07/brasil-rural-recebe-dupla-de-violeiros-do-df-idelbrando-e-barcellus>>. Acesso em 18/11/2021.

BRASIL. Ministério do Turismo. Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo: Experiências do Turismo Rural. 7 e.d. Brasília: Ministério do Turismo, 2020. Disponível em: <http://bibliotecarimt.turismo.gov.br/layouts/15/start.aspx#/SitePages/BIMT%207%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o%20-%20Experi%C3%Aancias%20do%20Turismo%20Rural.aspx> 29/10/2021.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo Rural: Orientações Básicas. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Rural_Versxo_Final_IMPRESSxO.pdf Acesso em 29/10/2021.

Circuito Rajadinha se destaca e recebe Troféu Athos Bulcão. Agência Brasília, 2021. Disponível em: <<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2021/01/28/circuito-rajadinha-se-destaca-e-rece>>. Acesso em 15/10/2021.

CODEPLAN. Agricultura Familiar no Distrito Federal: Dimensões e desafios. Brasília: CODEPLAN, 2015. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Agricultura-Familiar-no-DF-Dimens%C3%B5es-e-Desafios.pdf>. Acesso em 12/08/2021.

Começou hoje o 3º Seminário de Turismo Rural do Distrito Federal. CET. Disponível em <https://www.cet.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=387:comecou-hoje-o-3-seminario-de-turismo-rural-do-distrito-federal&catid=34&Itemid=101>. Acesso em 12/11/2021.

De cerveja artesanal a passeio a cavalo, turismo rural no DF tem roteiros para crianças e adultos. EMATER. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/de-cerveja-artesanal-a-passeio-a-cavalo-turismo-rural-no-df-tem-roteiros-para-criancas-e-adultos/> Acesso em 06/11/2021.

Durante pandemia, 36 mil brasilienses optaram pelo turismo rural no DF. Metrôpoles. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/janela-indiscreta/durante-pandemia-36-mil-brasilienses-optaram-pelo-turismo-rural-no-df>. Acesso em 05/11/2021.

Festa do Morango reúne atrações da moda de viola ao sertanejo. Disponível em <<https://www.cultura.df.gov.br/festa-do-morango-reune-atracoes-da-moda-de-viola-ao-sertanejo-popular/>>. Acesso em 20/11/2021.

GONÇALVES, Paulo Henrique. Amostras do turismo rural brasileiro. Monografia (Pós-graduação em Gestão da Hospitalidade) – Centro de Excelência em Turismo, Universidade de Brasília. Brasília, 77p., 2003.

Governo do Distrito Federal. Grandes Geradores - novas responsabilidades de quem produz mais de 120 litros de resíduos por dia. Brasília, 2016.

O que é desenvolvimento sustentável.WWF. Disponível em <https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/>. Acesso em 18/11/2021.

Oportunidades para o turismo rural no DF. Expoabra, 2021. Disponível em <<https://expoabra.com.br/evento/oportunidades-para-o-turismo-rural-no-df/>>. Acesso em 10/11/2021.